



MINUTA DE PLANO DE TRABALHO

Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Conflitos Agrários e Fundiários (CONFLAGRA)

1. Nome do Nupex

Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Conflitos Agrários e Fundiários (CONFLAGRA)

2. Justificativa

A criação do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Conflitos Agrários e Fundiários (CONFLAGRA) na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) se justifica pelo contexto conflituoso da região no que diz respeito às disputas por terra e territórios entre os povos do campo, das águas, da floresta e das cidades e o grande capital representado pelo latifúndio, rentistas, grileiros, madeireiros, grandes projetos, incorporadoras e o agronegócio, além do próprio Estado. A Unifesspa está localizada na região onde tais conflitos têm a sua face mais perversa e violenta com a morte de trabalhadores rurais, lideranças indígenas, povos tradicionais, ativistas ambientais e defensores dos direitos humanos. É uma região com um alto índice de assassinatos no campo, em que a impunidade tem dado a tônica desses conflitos fazendo com que as populações afetadas se encontrem cada vez mais pressionadas. Nesse contexto, o CONFLAGRA tem como objetivos específicos:

I - Estimular inter-relacionamento da comunidade acadêmica com os povos do campo, das águas, da floresta e das cidades, e as organizações populares que os representam a partir de iniciativas que proporcionem entrelaços de vivências, experiências e saberes.

II - Desenvolver ações e projetos que contribuam para uma maior visibilidade das problemáticas geradas pelos conflitos agrários e fundiários, e violências cometidas contra os trabalhadores do campo, das águas, da floresta e das cidades e seus direitos.

III - Articular pesquisa e extensão na construção de ferramentas que sirvam de subsídios para reflexão sobre os conflitos agrários e fundiários.

IV - Sistematizar e socializar, através de práticas pedagógicas participativas, os conhecimentos e saberes construídos por sujeitos do campo, das águas, da floresta e das cidades.

V- Fortalecer ações já existentes relacionadas à permanência, resistência e representação política dos/as trabalhadores/as do campo, das águas, da floresta e das cidades, bem como, suas formas de organização sociocultural no território.

Cabe ressaltar que o coletivo de docentes, técnicos e militantes de movimentos sociais que ora propõe a criação do CONFLAGRA já atua junto a comunidades que ocupam áreas litigiosas, produzindo documentos que têm sido apensados a processos judiciais de reintegração de posse, com o intuito de impedir o despejo dos ocupantes. Nesse sentido, foram produzidos manifesto de apoio à luta de acampamentos, relatórios com denúncias, diagnósticos e projeção de cenários, além de artigo de divulgação de um dos casos, em estratégia que visa contribuir para frear a violência vivenciada pelas populações acampadas na região. A atuação do coletivo proponente tem sido divulgada em veículos de imprensa, assim como os conflitos que a motivam, através de matérias jornalísticas que consultam seus integrantes como especialistas, tanto nas temáticas concernentes, quanto nos casos específicos. Os integrantes têm também participado de audiências no judiciário e no legislativo, apresentado compilações dos dados coligidos e argumentando em favor da permanência das populações ameaçadas de despejo.

Dessa forma, a criação do núcleo permitirá a realização de estudos aprofundados e pesquisas científicas sobre os conflitos agrários e fundiários na região, que dialogam com a produção de conhecimento acadêmico sobre o tema, ao mesmo tempo que se propõe a ações extensionistas nesse campo, dialogando diretamente com as demandas e questões colocadas pelos movimentos sociais, como aquelas que têm motivado o trabalho realizado até aqui. O objetivo é promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão na Unifesspa a partir da abordagem de questões agrárias e fundiárias em um espaço dialógico de discussão com os movimentos sociais, colaborando ainda com a formação de discentes da graduação e pós-graduação. Os participantes do núcleo terão a oportunidade de se envolver em projetos de pesquisa relacionados aos conflitos agrários e fundiários, aprimorando sua formação acadêmica e contribuindo para a produção de conhecimento relevante para as lutas sociais. Além disso, a extensão universitária possibilitará o diálogo direto com as comunidades afetadas, fortalecendo a relação entre a academia e a sociedade.

A criação do núcleo reforça o compromisso da Unifesspa com a responsabilidade social, ao abordar um tema sensível e urgente para a região. A universidade assume um papel ativo na reflexão sobre os conflitos agrários e fundiários, trabalhando em conjunto com outros atores e instituições na luta pela justiça social, garantia dos direitos humanos e o fortalecimento das comunidades rurais e urbanas.

3. Aspectos multidisciplinares e interunidades (multicampi)

O Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Conflitos Agrários e Fundiários (CONFLAGRA) busca abordar os conflitos agrários e fundiários de forma interdisciplinar e multidisciplinar, considerando a complexidade e a diversidade de aspectos envolvidos. Para isso são mobilizados um conjunto de campos do conhecimento científico, como as ciências sociais, agronomia, geografia, direito, economia, biologia, educação do campo, entre outros.

Ao reconhecer e valorizar os conhecimentos e perspectivas dos povos tradicionais, comunidades rurais e movimentos sociais locais, o núcleo busca ir além das perspectivas interdisciplinares no campo acadêmico. Isso implica envolver as comunidades afetadas como sujeitos ativos na produção de conhecimento, respeitando e incorporando suas experiências e saberes na análise e reflexão dos conflitos agrários e fundiários. Dessa forma, o núcleo pode contribuir para uma produção de conhecimento mais diversa, justa e contextualmente relevante.

4. Servidores Envolvidos

Servidor(a)	Unidade/Subunidade	Instituição	Função
Amintas Lopes da Silva Júnior	ICH/FECAMPO	Unifesspa	Docente
Edma do Socorro Silva Moreira	ICH/FACSAT	Unifesspa	Docente
Daniel Nogueira Silva	IEDAR/FACE	Unifesspa	Docente
Rodrigo de Almeida Muniz	ICH/FECAMPO	Unifesspa	Docente
Rogério Rego Miranda	ICH/FAGEO	Unifesspa	Docente
Bruno Cezar Pereira Malheiro	ICH/FECAMPO	Unifesspa	Docente
Evaldo Gomes Júnior	IEDAR/FACE	Unifesspa	Docente
Fernando Michelotti	IEDAR/FCAM	Unifesspa	Docente
Haroldo de Souza	ICH/FECAMPO	Unifesspa	Docente
Jerônimo da Silva e Silva	ICH/FECAMPO	Unifesspa	Docente
Ailce Margarida Negreiros Alves	ICH/FECAMPO	Unifesspa	Docente
Naurinete Fernandes Inácio Reis	NUADE	Unifesspa	TAE/Socióloga
Armando Wilson Tafner Júnior	ICH/FACSAT	Unifesspa	Docente
Simone Cristina Contente Padilha	ICH/FACSAT	Unifesspa	Docente

Ananza Mara Rabello	ICH/FECAMPO/ NUADE	Unifesspa	Docente
Hiran de Moura Possas	ICH/FECAMPO	Unifesspa	Docente
Airton dos Reis Pereira	DFCS	UEPA	Docente
Jorge Luís Ribeiro dos Santos	FADIR/IEDS	Unifesspa	Docente
João Pedro Antunes de Paulo	ICH/FECAMPO	Unifesspa	Docente

5. Infraestrutura e equipamentos disponíveis e necessários

Descrição	Quantidade	Unidade/Instituição	Situação
Lerassp		ICH/FAGEO	Disponível por empréstimo
Lapex	4 Computadores Uma Salas de Reunião 2 Data Show	ICH/FACSAT	Disponível por empréstimo
Lacam	08 Computadores 01 Material de Videoconferência	IEDAR/FACE	Disponível por empréstimo
Lablutas	Computadores Notebooks 01 GPS 01 Drone 01 Scanner de mesa 01 Filmadora 01 Máquina Fotográficas	ICH/FECAMPO	Disponível por empréstimo
Sala	Duas Salas	Unidade 1 ou 3 Campus Marabá	Não temos
Caminhonete	Uma		Não temos
Material de Escritório	01 Mesa para Reunião 18 Cadeiras 01 Quadro		Não temos
Material de TIC	01 Computador 03 Notebooks 01 Impressora		Não temos

6. Quadro de Pessoal Necessário

Servidor	Função	Descrição de atividades	Estratégia de arregimentação do colaborador
Técnico Administrativos em Educação (TAE)	Secretário	Como estabelecidas no Regimento Interno	Demanda de Servidor (PROGEP)
	Estagiário	Auxiliar nas atribuições da secretaria	Demanda de Estagiário (PROGEP)

7. Possíveis fontes de recursos financeiros

As possíveis fontes de recursos financeiros podem vir do Orçamento Público Municipal, Estadual e Federal, diretamente do Orçamento da Unifesspa, CAPES, CNPQ, Agências Externas, Organizações Não-governamentais, Ministério Público Estadual, Emendas Parlamentares, entre outros.

8. Responsáveis pela implantação

Servidor(a)	Unidade/Subunidade	Instituição	Função
Amintas Lopes da Silva Júnior	ICH/FECAMPO	Unifesspa	Docente
Ana Emília Borba Ferreira da Silva		MST	
Edma do Socorro Silva Moreira	ICH/FACSAT	Unifesspa	Docente
Daniel Nogueira Silva	IEDAR/FACE	Unifesspa	Docente
Pablo Carvalho Neri		MST	
Rodrigo de Almeida Muniz	ICH/FECAMPO	Unifesspa	Docente
Rogério Rego Miranda	ICH/FAGEO	Unifesspa	Docente
Bruno Cezar Pereira Malheiro	ICH/FECAMPO	Unifesspa	Docente
Evaldo Gomes Júnior	IEDAR/FACE	Unifesspa	Docente
Fernando Michelotti	IEDAR/FCAM	Unifesspa	Docente
Haroldo de Souza	ICH/FECAMPO	Unifesspa	Docente
Jerônimo da Silva e Silva	ICH/FECAMPO	Unifesspa	Docente
Ailce Margarida Negreiros Alves	ICH/FECAMPO	Unifesspa	Docente
Naurinete Fernandes Inácio Reis	NUADE	Unifesspa	TAE/Socióloga
Armando Wilson Tafner Júnior	ICH/FACSAT	Unifesspa	Docente

Simone Cristina Contente Padilha	ICH/FACSAT	Unifesspa	Docente
Ananza Mara Rabello	ICH/FECAMPO/ NUADE	Unifesspa	Docente
Cristiano Medina	-	MAB	
Hiran de Moura Possas	ICH/FECAMPO	Unifesspa	Docente
Airton dos Reis Pereira	DFCS	UEPA	Docente
Jorge Luís Ribeiro dos Santos	FADIR/IEDS	Unifesspa	Docente
José Batista Gonçalves Afonso.	-	CPT	Advogado/Assessor
Francisco Alves (Chiquinho)	-	CPT	Assessor
Emmanuel Wamberg	-	-	Assessor
Raimundo Gomes da Cruz Neto	-	CEPASP	Educador/Assessor

9. Plano de Trabalho (2 anos)

Primeiro Ano:

1º Mês - 6º Mês

1. Estabelecimento e estruturação do Núcleo:

- Definir as comissões e/ou grupos de trabalho do Núcleo e estabelecer suas responsabilidades.
- Realizar o levantamento dos recursos financeiros e infraestrutura necessária para as atividades do núcleo.
- Divulgar a criação do núcleo e suas áreas de atuação para a comunidade acadêmica e demais interessados.
- Organização do primeiro seminário para a apresentação das ações já realizadas.
- Buscar parcerias com outras instituições de pesquisa e universidades para promover intercâmbio de conhecimentos e ampliar a abrangência das pesquisas.

7º Mês ao 12º Mês

1. Mapeamento e diagnóstico dos conflitos agrários e fundiários na região:

- Realizar um levantamento e análise preliminar dos principais conflitos agrários e fundiários no sul e sudeste do Pará, identificando as áreas geográficas e os atores envolvidos.

- Coletar dados e informações sobre os aspectos sociais, econômicos, ambientais e jurídicos relacionados aos conflitos agrários e fundiários.
- Realizar visitas de campo e estabelecer contatos com as comunidades afetadas pelos conflitos agrários e fundiários para compreender suas demandas e necessidades.

2. Levantamento de pesquisas:

- Definir linhas de pesquisa prioritárias para o núcleo, considerando os conflitos agrários e fundiários identificados nos diagnósticos.
- Formar grupos de pesquisa multidisciplinares, envolvendo pesquisadores e estudantes de diferentes áreas de conhecimento.

3. Avaliação das Atividades

- Realizar uma avaliação das ações desenvolvidas ao longo do primeiro ano.
- Elaboração do relatório anual .

Segundo Ano:

13º Mês ao 18º Mês

1. Ações de pesquisa e extensão:

- Organização do segundo seminário para a apresentação das ações realizadas.
- Promover ações de extensão universitária junto às comunidades afetadas pelos conflitos agrários e fundiários.
- Estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil, órgãos governamentais e movimentos sociais para fortalecer as ações de extensão e ampliar o impacto das atividades do núcleo.

2. Consolidação das pesquisas, publicações e ações de extensão:

- Continuar as pesquisas iniciadas no primeiro ano, aprofundando os estudos e expandindo o conhecimento sobre os conflitos agrários e fundiários.
- Incentivar a produção de artigos científicos, capítulos de livros e outras publicações sobre a temática.
- Promover um encontro de balanço das atividades junto às comunidades e movimentos sociais para aprimorar as ações de extensão.

19º Mês ao 24º Mês

1. Ampliação das ações de extensão:

- Expandir as ações de extensão para atingir um número maior de comunidades afetadas pelos conflitos agrários e fundiários.

- A partir das demandas e necessidades identificadas no primeiro ano promover atividades de extensão junto às comunidades afetadas pelos conflitos agrários e fundiários.
2. Fortalecimento de parcerias e redes de colaboração:
 - Buscar parcerias estratégicas com outras instituições, movimentos sociais e órgãos governamentais que atuam na temática dos conflitos agrários e fundiários.
 - Participar de redes de colaboração e fóruns de discussão sobre conflitos agrários e fundiários, contribuindo com conhecimentos e experiências do núcleo e ampliando sua visibilidade.
 3. Avaliação e monitoramento:
 - Realizar avaliações periódicas das atividades do núcleo, identificando os resultados alcançados e possíveis ajustes necessários.
 - Monitorar o impacto das ações de pesquisa e extensão, avaliando seu alcance e contribuição para a reflexão sobre os conflitos agrários e fundiários.
 - Promover a divulgação dos resultados e impactos do núcleo para a comunidade acadêmica, instituições parceiras e a sociedade em geral.
 - Construção do Plano de Trabalho para o próximo biênio (2025 - 2027).

É importante lembrar que esse plano de trabalho pode ser adaptado de acordo com as demandas e recursos disponíveis, além de ser constantemente revisado e atualizado para melhor atender às necessidades das comunidades afetadas pelos conflitos.

10. Metas e Resultados esperados

Metas:

1. Realizar um mapeamento abrangente dos conflitos agrários e fundiários no sudeste do Pará, identificando as áreas em litígio, os atores envolvidos e as principais causas dos conflitos.
2. Desenvolver pesquisas interdisciplinares que aprofundem a compreensão dos conflitos agrários e fundiários, analisando suas causas, impactos sociais, ambientais e econômicos.
3. Promover ações de extensão nos territórios em disputa que contribuem no fortalecimento das comunidades afetadas e na construção de alternativas e estratégias de enfrentamento.
4. Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de pesquisa, movimentos sociais, órgãos governamentais e outras entidades envolvidas na temática dos conflitos agrários e fundiários, visando ampliar o impacto das ações do núcleo e promover a troca de conhecimentos e experiências.

Resultados esperados:

1. Relatórios e publicações que colaborem para ampliar a compreensão sobre os conflitos agrários e fundiários na região e as comunidades afetadas, contribuindo para a geração de conhecimento científico e as lutas sociais.
2. Publicação de artigos científicos em periódicos especializados, apresentação de trabalhos em conferências e eventos acadêmicos, ampliando a visibilidade e o reconhecimento do núcleo no âmbito acadêmico e científico.
3. Participação efetiva das comunidades afetadas pelos conflitos agrários e fundiários nas ações de extensão, incluindo seu planejamento.
4. Contribuição para a formulação de políticas públicas e diretrizes que visem fortalecer a luta das comunidades afetadas, utilizando os resultados das pesquisas e a experiência do núcleo como subsídio para o enfrentamento ao grande capital representado pelo latifúndio, rentistas, grileiros, madeireiros, grandes projetos, incorporadoras e o agronegócio.
5. Aumento da conscientização pública sobre a problemática dos conflitos agrários e fundiários, por meio de ações de divulgação, eventos públicos e materiais informativos.



Emitido em 19/07/2023

PLANO DE TRABALHO Nº 237/2023 - CAPC (11.70.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 19/07/2023 15:57)

ANANZA MARA RABELLO

PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

3061183

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unifesspa.edu.br/documentos/> informando seu número: **237**, ano: **2023**, tipo: **PLANO DE TRABALHO**, data de emissão: **19/07/2023** e o código de verificação: **9e0da26cf2**